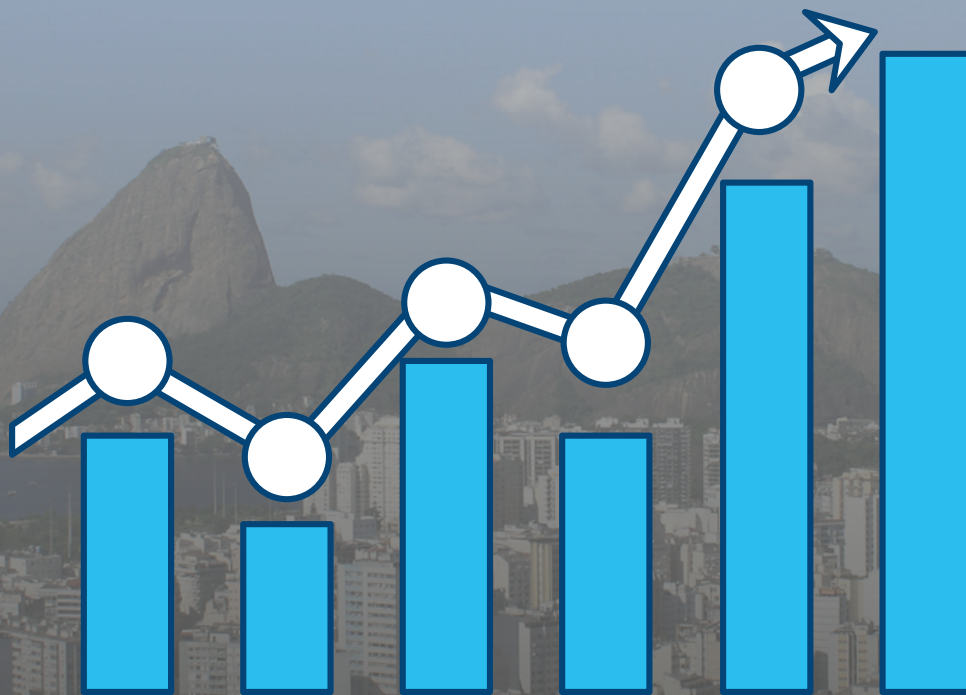


# BOLETIM PNAD/RIO

4º TRI/2025



# SUMÁRIO

pág  
**3**  
SOBRE A PNAD

pág  
**5**  
TAXA DE  
DESOCUPAÇÃO

pág  
**7**  
PESSOAS  
DESOCUPADAS

pág  
**9**  
RENDA MÉDIA

pág  
**12**  
TOP 10  
OCUPAÇÕES

pág  
**4**  
SUMÁRIO  
EXECUTIVO

pág  
**6**  
NÍVEL DA  
OCUPAÇÃO

pág  
**8**  
PESSOAS  
OCUPADAS

pág  
**11**  
FORÇA DE  
TRABALHO

pág  
**14**  
CONCLUSÃO

## SOBRE A PNAD

A PNAD Contínua é uma versão modernizada da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, implementada pelo IBGE a partir de 2012. Seu principal objetivo é fornecer informações contínuas e atualizadas sobre a realidade socioeconômica do Brasil, especialmente no que diz respeito ao mercado de trabalho, educação, migração e habitação.

Diferente da antiga PNAD, que era realizada anualmente, a PNAD Contínua coleta dados ao longo de todo o ano, permitindo análises mais detalhadas e atualizadas sobre o comportamento da população brasileira. Ela inclui indicadores mensais, trimestrais e anuais, oferecendo uma visão mais dinâmica e abrangente das mudanças econômicas e sociais no país.

Entre os principais indicadores gerados pela PNAD Contínua estão a taxa de desemprego, nível da ocupação, pessoas desocupadas, pessoas ocupadas e pessoas na força de trabalho. Esses dados são cruciais para entender as transformações no mercado de trabalho no Município e direcionar políticas públicas de trabalho e renda.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

Este boletim apresenta uma visão completa do mercado de trabalho do Rio de Janeiro no 4º trimestre de 2025, destacando a recuperação da cidade e estabilidade laboral.

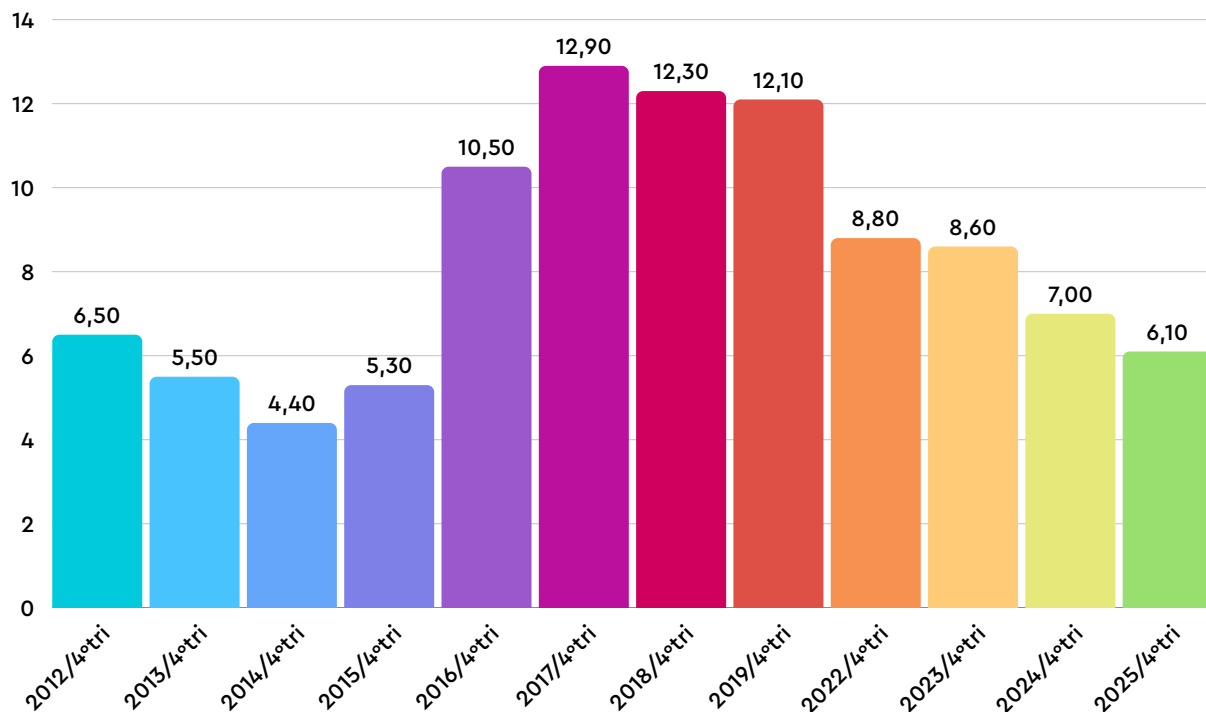
- **Taxa de Desocupação:** A taxa caiu para 6,1%, o menor nível desde 2015. Comparada ao mesmo período de 2024 (7,0%), houve uma redução de 0,9 ponto percentual, evidenciando maior absorção da força de trabalho e consolidação econômica.
- **Nível de Ocupação:** O índice atingiu 58,4%, próximo do recorde de 2024 (58,9%), demonstrando que mais de 58% da população em idade de trabalhar está ocupada, confirmando um mercado sólido e dinâmico.
- **Pessoas Ocupadas e Desocupadas:** O total de pessoas ocupadas foi 3.382 mil, enquanto o número de pessoas desocupadas caiu para 218 mil, uma redução de 35 mil em relação a 2024, reforçando a tendência de recuperação das pessoas no mercado de trabalho.
- **Força de Trabalho:** A força de trabalho municipal é de aproximadamente 3,6 milhões de pessoas, com 52,3% homens e 47,7% mulheres.
- **Renda Média:** A renda média geral no Rio de Janeiro foi R\$ 5.650, acima da Região Metropolitana (R\$ 4.537) e do Brasil (R\$ 3.613), refletindo o peso econômico da capital.
- **Top 10 Ocupações:** As ocupações mais frequentes no município são escriturários gerais, balconistas e vendedores de lojas, comerciantes de lojas, condutores de automóveis, trabalhadores dos serviços domésticos em geral, trabalhadores de limpeza de interior de edifícios, analistas de gestão e administração, pedreiros, advogados e juristas e professores do ensino fundamental, destacando os setores com maior representatividade no mercado de trabalho.

# ANÁLISE DOS DADOS

## 1. TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação, segundo o IBGE, é o "percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho", ou seja, é a proporção de indivíduos que estão sem emprego e buscando trabalho em comparação com o total de pessoas que estão ativamente participando do mercado de trabalho. Este indicador é fundamental para avaliar o grau de inatividade e como tem sido a inserção de trabalhadores no mercado de trabalho.

Gráfico 1 - Comparativo Taxa de Desocupação (em %)



Elaboração: SMTE Fonte: PNAD

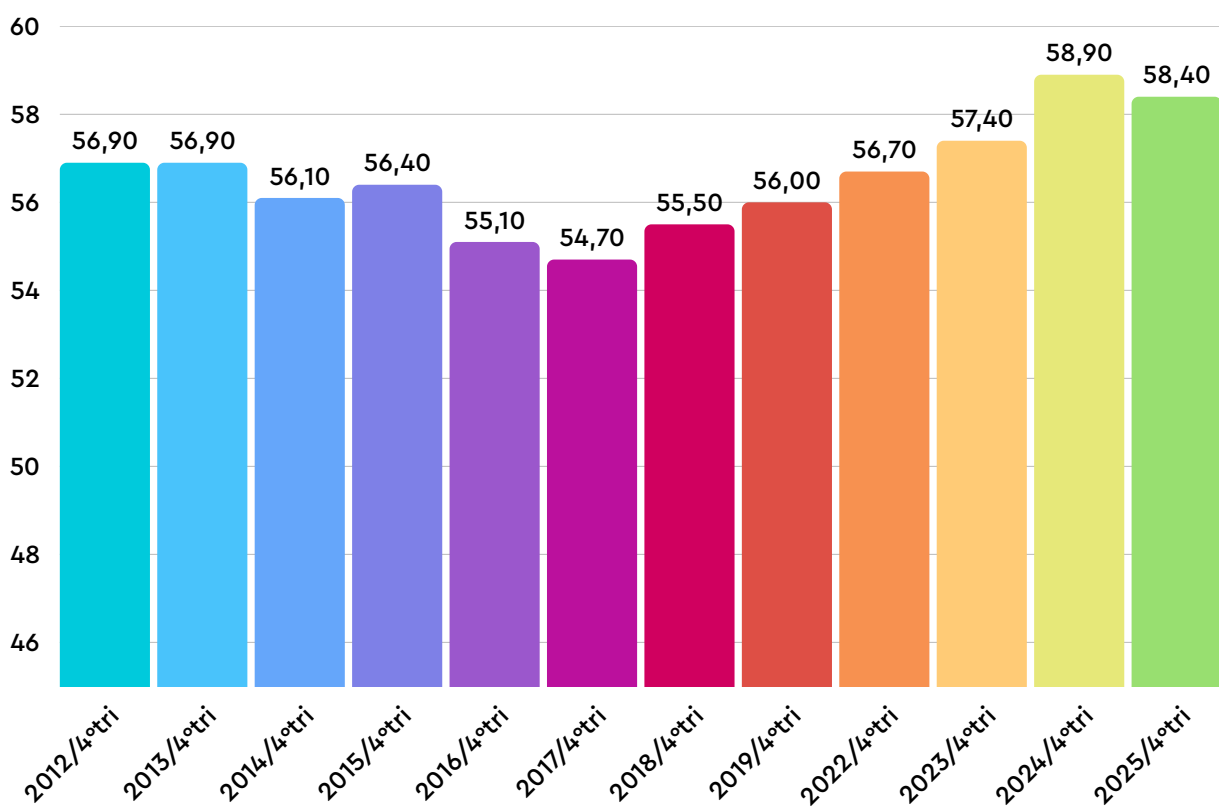
A taxa de desocupação de 6,1% no 4º trimestre de 2025 representa um marco para a economia municipal. Ao observarmos a série histórica fornecida, percebemos que o Rio de Janeiro finalmente rompeu a barreira da resistência dos 7-8% que vinha sendo mantida desde o período pré-pandemia.

Esse resultado representa o menor nível desde 2015, sinalizando que o mercado de trabalho da capital está em pleno processo de recuperação e consolidação. Em comparação com 2024/4º trimestre (7,0%), houve uma redução de 0,9 ponto percentual em apenas um ano, sinalizando avanço significativo na recuperação do mercado de trabalho.

## 2. NÍVEL DA OCUPAÇÃO

O nível de ocupação, segundo o IBGE, é o "percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar", isto é, é a proporção de indivíduos que estão empregados em um dado período em comparação com o total de pessoas que possuem idade e potencial para estar no mercado de trabalho. Este indicador ajuda a entender a relação entre a força de trabalho efetiva e a população laboralmente ativa.

Gráfico 2 - Nível da Ocupação (em %)



Elaboração: SMTE Fonte: PNAD

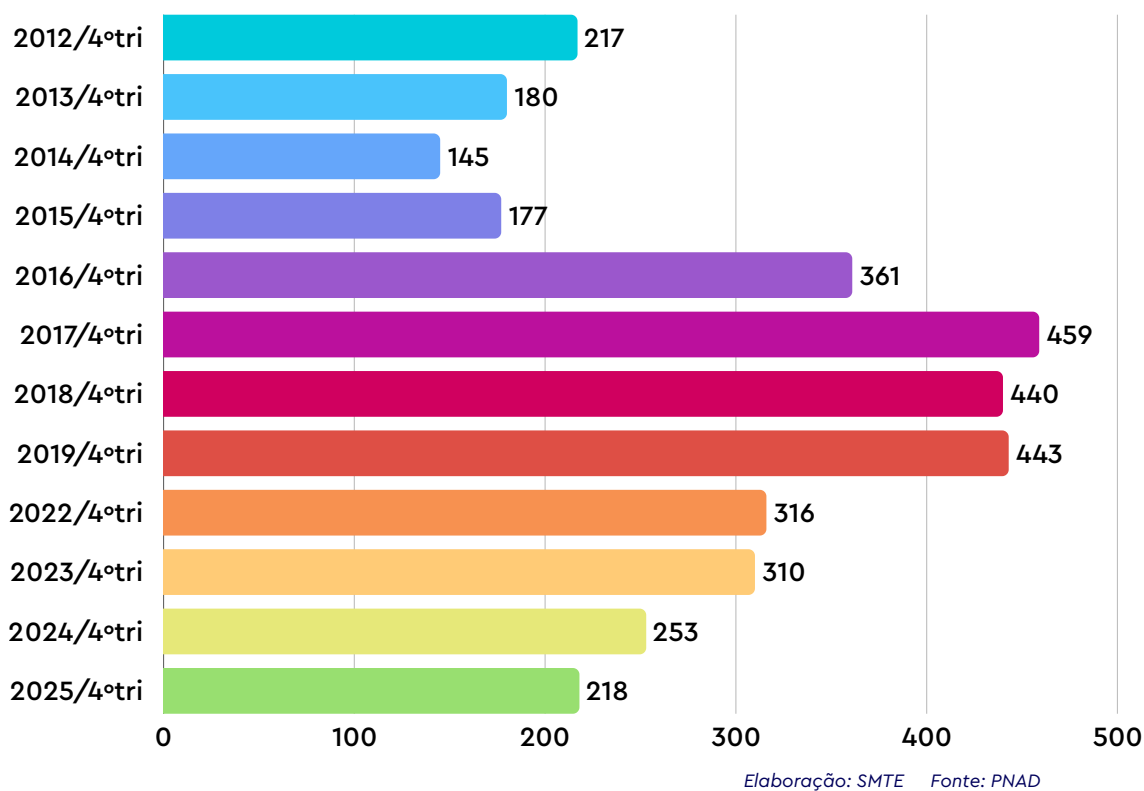
Ao analisar este dado, o gráfico mostra uma tendência de aumento no nível de ocupação no município, embora o nível de ocupação de 2025 (58,4%) esteja ligeiramente abaixo do recorde de 2024, ele ainda representa uma das melhores performances da série histórica, confirmando mercado de trabalho forte, dinâmico e inclusivo.

Mais de 58% da população ativa está empregada, mostrando empregos acessíveis e estáveis, com alta inserção no mercado formal e informal. O resultado evidencia que a capital continua sólida em termos de ocupação, mantendo um nível de emprego próximo do ponto mais alto registrado recentemente.

### 3. PESSOAS DESOCUPADAS

O dado "população desocupada", segundo o IBGE, são as pessoas que, na semana de referência, não estavam ocupadas, mas buscaram ativamente emprego nos últimos 30 dias e, além disso, estavam disponíveis para começarem a trabalhar imediatamente. Além disso, inclui aquelas que, apesar de não terem procurado emprego, já tinham uma vaga garantida para iniciar após a semana de referência. Este grupo é crucial para medir a parcela da população que está sem emprego, mas que tem intenção e disponibilidade para trabalhar.

Gráfico 3 - Pessoas Desocupadas (em milhares)

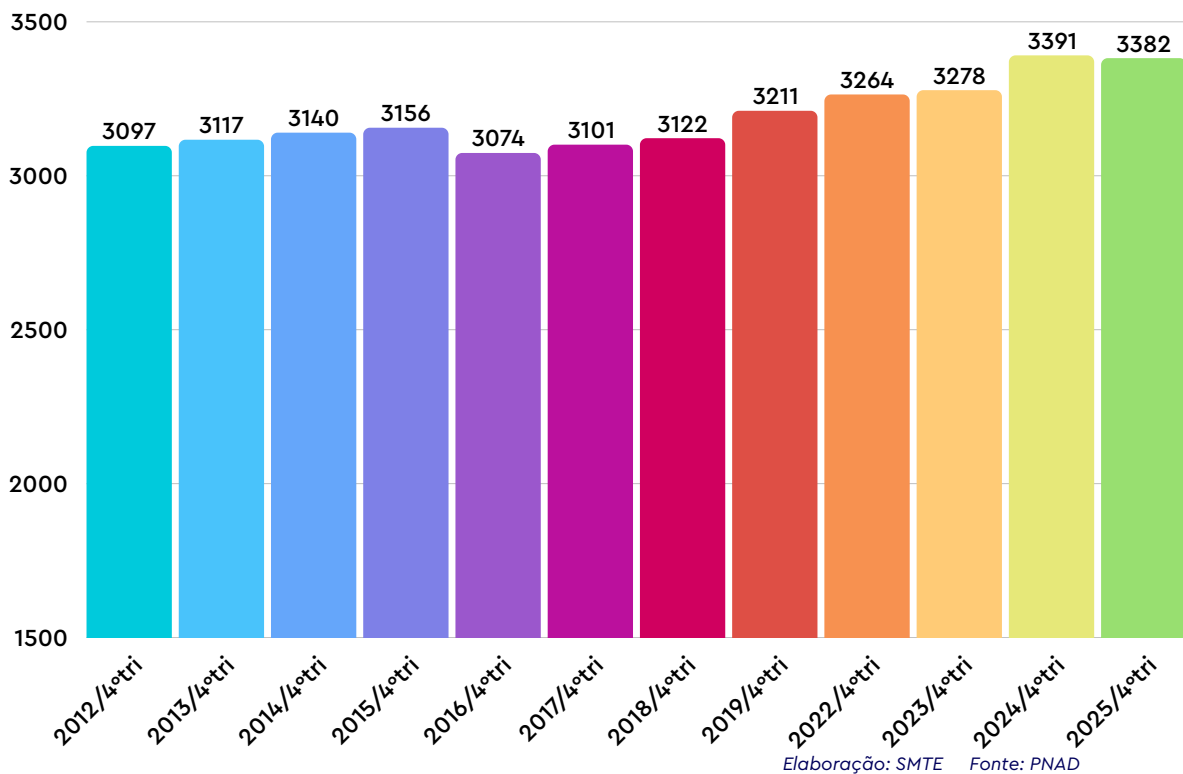


No 4º trimestre de 2025, o número de pessoas desocupadas no Rio de Janeiro caiu para 218 mil, atingindo o menor patamar desde 2015. Em relação ao mesmo período de 2024, quando eram 253 mil, houve uma redução de 35 mil pessoas desocupadas em apenas um ano, evidenciando uma recuperação consistente do mercado de trabalho.

## 4. PESSOAS OCUPADAS

Pessoas ocupadas, segundo o IBGE, são aquelas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora em trabalho remunerado ou ajudaram sem remuneração direta em uma atividade econômica de um membro do domicílio. Também são consideradas ocupadas as pessoas que estavam temporariamente afastadas do trabalho remunerado, desde que continuassem a receber parte do pagamento e o afastamento não excedesse quatro meses. Esse grupo reflete a parte da população que está efetivamente inserida no mercado de trabalho, seja trabalhando ativamente ou em afastamento temporário.

Gráfico 4 - Pessoas Ocupadas (em milhões)



No 4º trimestre de 2025, o Rio de Janeiro registrou 3.382 mil pessoas ocupadas, mantendo o mercado de trabalho em níveis elevados e próximos aos picos históricos recentes. Apesar de uma pequena queda em relação ao 4º trimestre de 2024 (3.391 mil), o número permanece expressivo, mostrando que a economia municipal continua capaz de absorver a força de trabalho de forma consistente. O resultado reflete estabilidade e a consolidação da recuperação pós-pandemia, com manutenção de oportunidades de trabalho para a população ativa.

# RENDA MÉDIA

## 1. GERAL

A renda média da população economicamente ativa no Rio de Janeiro foi de R\$ 5.650 no 4º trimestre de 2025.

## 2. POR SEXO

Sexo	Renda Média (R\$)
Homem	6.513
Mulher	4.660

Elaboração: SMTE Fonte: PNAD

Homens cariocas recebem cerca de 28,5% a mais que mulheres, evidenciando persistente desigualdade salarial de gênero. Este dado reforça a importância das políticas públicas com recorte de gênero da SMTE, como o programa Rio + Elas – iniciativa de qualificação profissional para mulheres em vulnerabilidade social.

### 3. POR SEXO E RAÇA

Sexo/Raça	Renda Média (R\$)
Homem Branco	8.713
Mulher Branca	6.322
Homem Preto	4.765
Mulher Preta	2.681
Homem Amarelo	9.827
Mulher Amarela	5.921
Homem Pardo	4.234
Mulher Parda	3.179
Homem Indígena	5.681
Mulher Indígena	2.480

Elaboração: SMTE Fonte: PNAD

A análise evidencia que homens e a população autoidentificada como branca recebem rendimentos maiores, enquanto mulheres negras e indígenas recebem menos da metade da média masculina branca. Isso evidencia a desigualdade racial e de gênero e suas expressões no mercado de trabalho. Além de apontar a necessidade de elaboração de políticas públicas de renda voltadas a esses grupos sociais.

## 4. POR REGIÃO



3.613



5.650



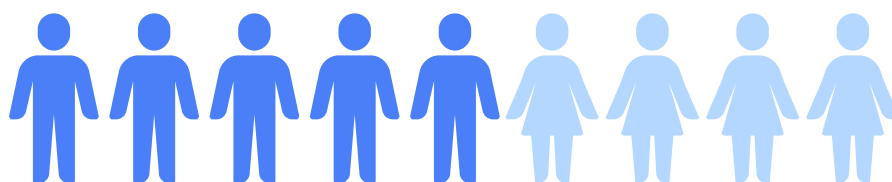
4.537

Elaboração: SMTE Fonte: PNAD

A renda média dos trabalhadores no Rio de Janeiro foi de R\$ 5.650, acima da média da Região Metropolitana (R\$ 4.537) e bem superior à média nacional (R\$ 3.613). Esse resultado evidencia que os trabalhadores da capital recebem remunerações mais elevadas, refletindo concentração de atividades econômicas de maior valor agregado e maior produtividade. A diferença de R\$ 1.113 em relação à RM e R\$ 2.037 em relação ao Brasil destaca o desempenho econômico local, reforçando o papel do Rio de Janeiro como polo de salários atrativos no país.

## FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho no Rio de Janeiro é composta por aproximadamente 3,6 milhões de pessoas, das quais 1.890.903 são homens e 1.709.426 são mulheres.



Elaboração: SMTE Fonte: PNAD

A participação feminina representa 47,7% da força de trabalho, mostrando um certo equilíbrio de gênero, mas ainda com leve predominância masculina (52,3%). Esses números indicam uma presença significativa das mulheres no mercado de trabalho, alinhada a uma distribuição próxima entre os gêneros.

# TOP 10 OCUPAÇÕES

As dez ocupações mais frequentes no município apresentam variação significativa de remuneração, refletindo diferenças estruturais entre setores e funções:

Código	Ocupação
4110	ESCRITURÁRIOS GERAIS
5223	BALCONISTAS E VENDEDORES DE LOJAS
5221	COMERCIANTES DE LOJAS
8322	CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS, TAXIS E CAMINHONETES
9111	TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS EM GERAL
9112	TRABALHADORES DE LIMPEZA DE INTERIOR DE EDIFÍCIOS, ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E OUTROS ESTABELECIMENTOS
2421	ANALISTAS DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO
7112	PEDREIROS
2611	ADVOGADOS E JURISTAS
2341	PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elaboração: SMTE Fonte: IBGE

A composição das ocupações analisadas revela um mercado de trabalho com forte presença do setor de serviços e comércio, acompanhado por atividades administrativas, transporte e construção civil. Ao mesmo tempo, observa-se a participação de profissões que exigem maior qualificação acadêmica, como advogados, professores e analistas.

Essa diversidade ocupacional demonstra a heterogeneidade do mercado de trabalho, reunindo funções operacionais, técnicas e especializadas, que juntas sustentam o funcionamento das atividades socioeconômicas.

# CONCLUSÃO

O 4º trimestre de 2025 marca avanços significativos no mercado de trabalho do Rio de Janeiro. A queda na taxa de desocupação, o elevado nível de ocupação e a redução do número de pessoas desocupadas mostram que a cidade atravessa uma fase de recuperação consistente.

A força de trabalho apresenta participação equilibrada de gênero, enquanto a renda média destaca o desempenho econômico superior da capital em relação à Região Metropolitana e ao Brasil. O mapeamento das ocupações mais frequentes evidencia setores estratégicos e heterogeneidade no mercado, indicando áreas de maior potencial econômico e oportunidades para políticas públicas de emprego.

Em síntese, o boletim confirma que o Rio de Janeiro mantém um mercado de trabalho com melhorias visíveis - principalmente nos últimos 4 anos - com destaque para o número de pessoas ocupadas, refletindo estabilidade econômica e capacidade de gerar oportunidades para a população ativa.

**Eduardo Paes**

*Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro*

**Manoel Vieira**

*Secretário Municipal de Trabalho e Renda*

**Cristiane Izidoro**

*Subsecretária Executiva*

## **OBSERVATÓRIO DO TRABALHO CARIOCA**

### **INTEGRANTES**

Fernanda Monteiro

Graziela Souza da Silva

Isis Santos

***Rio de Janeiro, 11 de Março de 2026***



Trabalho  
e Renda



**Observató.Rio**  
**do Trabalho**  
C A R I O C A